

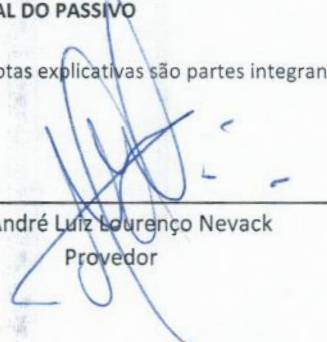
BALANÇOS PATRIMONIAIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

(Valores expressos em reais)


ATIVO	nota explicativa	31/12/2015	31/12/2014
Circulante		1.962.918	1.978.227
Caixa e equivalentes de caixa	4	403.678	192.476
Contas a receber	5	1.037.901	1.323.515
Estoques	6	372.391	459.911
Outros créditos	5	2.074	2.325
Despesas pagas antecipadamente		146.875	-
Não Circulante		3.262.608	3.494.250
Realizável a longo prazo	7	100.168	88.168
Imobilizado	8	3.150.638	3.383.307
Intangível	9	11.802	22.775
TOTAL DO ATIVO		5.225.525	5.472.477

PASSIVO	nota explicativa	31/12/2015	31/12/2014
Circulante		3.037.714	3.851.587
Empréstimos	11	82.485	515.312
Fornecedores	12	922.602	1.155.702
Obrigações tributárias	13	462.450	307.897
Parcelamentos tributários	10	-	4.020
Outros Parcelamentos - Reembolsos		146.875	-
Obrigações sociais e trabalhistas	14	798.209	666.610
Subvenções a realizar		501.283	1.057.723
Contas a pagar	15	123.809	144.323
Não Circulante		2.152.456	1.132.641
Empréstimos a Longo Prazo	11	1.304.455	160.887
Parcelamentos tributários	10	538.254	543.330
Contingências trabalhistas	16	293.683	412.359
Contingências cíveis	16	16.065	16.065
Patrimônio Social		35.355	488.249
Patrimônio social		485.246	573.851
Superávit/Déficit Exercício		(449.891)	(85.602)
TOTAL DO PASSIVO		5.225.525	5.472.477

As notas explicativas são partes integrantes destas demonstrações financeiras.


André Luiz Lourenço Nevack
Provedor


Alan Manoel Pinto Martins
Contador
CRC:SP301506/O-8


Heverton Candido de Paiva
Tesoureiro



Santa Casa de Buritama
1960 - 2010

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA SÃO FRANCISCO
Declarado de Utilidade Pública Federal – Decreto n.º86.871 de 25/01/82
Declarado de Utilidade Pública Estadual – Res. SJDC n.º 21 de 14/10/99
Declarado de Utilidade Pública Municipal – Lei n.º 179 de 09/11/62
CNPJ n.º 44.435.451/0001-27

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014
(Valores expressos em reais)

		31/12/2015	31/12/2014
RECEITAS		8.492.652	10.311.777
	nota explicativa		
Receitas Operacionais		6.311.657	7.595.933
Fundo Munic. Saude Gov.Buritama-MAC SUS	19	1.974.544	1.816.612
Fundo Munic. Saude Gov.Buritama-FAEC SUS	19	201.288	1.829.674
Subvenção Munic. Saude Gov.Buritama-SUS	19	960.000	1.043.801
Convênio Especialidades Gov. Buritama-SUS	19	316.420	21.660
Subvenção Munic. Saude Gov.Zacarias-SUS	19	270.000	162.000
Subvenção Munic. Saude Gov.Brejo Alegre-SUS	19	288.000	288.000
Subvenção Munic. Saude Gov.Lourdes-SUS	19	240.000	260.000
Convênio Especialidades Gov. LourdesSUS	19	57.136	-
Subvenção Munic. Saude Gov.Turiuba-SUS	19	124.000	140.000
Forum de Buritama	19	-	11.720
Receitas de pacientes Convênios	19	1.402.955	1.553.036
Receitas de pacientes Particulares	19	482.180	483.567
Glosas	19	(4.865)	(14.137)
Receitas com Isenção		702.192	725.068
Isenção Usufruída da Cota Patronal	20	467.490	372.050
Isenção Usufruída COFINS		234.703	353.018
Receitas Financeiras		40.036	91.128
Financeiras		40.036	91.128
Receitas Diversas		1.438.767	1.899.647
Recuperação de despesas		756	4.119
Doações, Incentivos e Campanhas	17	184.547	409.175
Subvenções Estaduais e Federais	18	753.765	1.186.966
Outras Subvenções		499.699	299.386
DESPESAS		8.942.544	10.397.379
Despesas Operacionais		8.031.474	9.416.512
Despesas com pessoal		2.105.271	2.075.780
Despesas administrativas e gerais		1.056.230	973.453
Serviços prestados por terceiros		4.107.827	4.942.978
Materiais, Medicamentos e Gen. Alimentícios		762.146	1.424.302
Despesas com Isenções Usufruídas		702.192	725.068
INSS Patronal	20	467.490	372.050
COFINS		234.703	353.018
Despesas Financeiras		189.807	238.916
Financeiras		189.807	238.916
Despesas Diversas		19.070	16.882
Impostos e taxas		19.070	16.882
DÉFICIT DO EXERCÍCIO		(449.891)	(85.602)

As notas explicativas são partes integrantes destas demonstrações financeiras.

André Luiz Lourenço Nevack
Provedor

Heverton Cândido de Paiva
Tesoureiro

Alan Manoel Pinto Martins
Contador
CRC:SP301506/O-8

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 e 2014**

(Valores expressos em reais)

	Patrimônio Social	Ajuste de Exercícios	Resultado do Exercício	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2013	559.271	(30.039)	137.354	666.586
Superávit do exercício de 2013, incorporado ao Patrimônio Social	137.354		(137.354)	(0)
Ajuste de Exercícios Anteriores incorporado ao Patrimônio Social	(30.039)	30.039		(92.735)
Ajuste de Exercícios Anteriores a 2013		(92.735)	(85.602)	(85.602)
Superávit do exercício de 2014				
Saldo em 31 de dezembro de 2014	666.586	(92.735)	(85.603)	488.248
Superávit do exercício de 2013, incorporado ao Patrimônio Social	(85.603)		85.603	-
Ajuste de Exercícios Anteriores incorporado ao Patrimônio Social	(92.735)	92.735		-
Ajuste de Exercícios Anteriores a 2013		(3.002)		(3.002)
Superávit do exercício de 2014			(449.891)	(449.891)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	488.248	(3.003)	(449.891)	35.355

As notas explicativas são partes integrantes destas demonstrações financeiras.

André Luiz Coltonzo Mevack
Provedor

Alan Manoel Pinto Martins
Contador

CRC:SP301506/O-8

Heverton Cândido de Paiva
Tesoreroiro



Santa Casa de Buritama
1960 - 2010

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA SÃO FRANCISCO
Declarado de Utilidade Pública Federal – Decreto
n.º86.871 de 25/01/82
Declarado de Utilidade Pública Estadual – Res. SJDC n.º
21 de 14/10/99
Declarado de Utilidade Pública Municipal – Lei n.º 179
de 09/11/62
CNPJ n.º 44.435.451/0001-27

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
DOS EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014
(método indireto)

ATIVIDADES OPERACIONAIS	31/12/2015	31/12/2014
Superávit/Deficit do exercício	(449.891)	(85.602)
Baixa do Ativo Imobilizado Intangível depreciações	-	38.021
Ajuste exercício anterior	265.403	241.653
	(3.002)	(92.735)
Origens Geradas pelas operações	(187.491)	101.336
(-) aumento do ativo circulante	226.510	696.053
Contas a receber	285.614	830.634
Estoque	87.520	(134.235)
Outros Créditos	251	(347)
Despesas pagas antecipadamente	(146.875)	-
(+) Diminuição do Ativo Não Circulante	(12.000)	(8.000)
(+) aumento do passivo circulante e não circulante	(504.799)	(97.792)
Fornecedores	(233.100)	(233.081)
Obrigações tributárias	154.553	173.554
Parcelamentos tributários	(4.020)	(44.285)
Obrigações sociais e trabalhistas	131.600	100.331
Outros Parcelamentos - Reembolso	146.875	-
Subvenções a realizar	(556.441)	(94.235)
Contas a pagar	(20.513)	658
Parcelamentos tributários	(5.076)	(735)
Contingências trabalhistas	(118.677)	-
Disponibilidades geradas pelas operações	(477.780)	691.596
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Emprestimo (PC)	(432.827)	6.953
Emprestimo (NC)	1.143.568	(523.228)
Total das Atividades de Financiamentos	710.742	(516.275)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisições de bens do imobilizado	(21.760)	(258.573)
Total das Atividades de Investimentos	(21.760)	(258.573)
Variação de Disponibilidades	211.201	(83.251)
Saldo de Disponibilidades no início do exercício	192.476	275.727
Saldo de Disponibilidades no final do exercício	403.678	192.476

As notas explicativas são partes integrantes destas demonstrações contábeis.

André Luiz Lourenço Nevack
Provedor

Alan Manoel Pinto Martins
Contador CRC:SP301506/O-8

Heverton Candido de Paiva
Tesoureiro

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014
(Valores Expressos em reais)**

1) A ENTIDADE

A Santa Casa de Misericórdia São Francisco foi constituída em 21 de agosto de 1960. Sediada no município de Buritama, Estado de São Paulo é uma associação civil de direito privado, beneficente, filantrópica e de assistência social sem fins lucrativos, constituída por prazo indeterminado, para prestar assistência médica e hospitalar.

Com reconhecimento de utilidade pública concedido pelas autoridades federais, estaduais e municipais, também está registrada no CNES n.º 2079461 e com certificação de estabelecimento de entidade beneficente de assistência social em saúde conforme portaria SAS/MS.

A Entidade não distribui lucros, resultados, dividendos, bonificações, participações ou parcela de seu patrimônio social, sob nenhuma forma ou pretexto. A Administração está a cargo de uma Diretoria Executiva composta por 9 (nove) membros eleita pela Assembleia Geral especialmente convocada para esse fim. O mandato dos membros da Diretoria Executiva é de dois anos e expira com a eleição e posse dos membros que a sucederão, sendo eles:

- Provedor – André Luiz Lourenço Nevack
- Vice Provedor – Salvador dos Santos Moutinho
- Segunda Vice Provedor – Rosa Tereza Guervas
- Primeiro Tesoureiro – Heverton Cândido de Paiva
- Segundo Tesoureiro – José Tarciso Andrade
- Terceiro Tesoureiro – Vilson Barbosa de Almeida
- Primeiro Secretário – José Vinicius Trindade Dias
- Segundo Secretário – Fernanda dos Santos Moreira
- Terceiro Secretário – Walter Jaime Simão Cunha.

2) ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis aplicáveis no Brasil e normas e procedimentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) para PME e Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas a Entidades sem Fins Lucrativos de acordo com a ITG 2002 e NBC TG 1000, e também em conformidade com a Lei n.º 6.404/76. As demonstrações estão sendo divulgadas de forma comparativa às do exercício anterior.



Santa Casa de Buritama

1960 - 2010

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA SÃO FRANCISCO

Declarado de Utilidade Pública Federal – Decreto n.º 86.871 de 25/01/82

Declarado de Utilidade Pública Estadual – Res. SJDC n.º 21 de 14/10/99

Declarado de Utilidade Pública Municipal – Lei n.º 179 de 09/11/62

CNPJ n.º 44.435.451/0001-27

3) RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão apresentadas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

- a. **Base de preparação e apresentação** - As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas como mencionado no item 2 acima. A elaboração das demonstrações contábeis em conformidade com a NBCT 19.41 requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da administração no processo de aplicação das políticas contábeis, não havendo, todavia, áreas ou situações de maior complexidade que requeiram maior nível de julgamento ou estimativas significativas para as demonstrações contábeis. As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência.
- b. **Ativo Circulante** - O ativo circulante está demonstrado pelos valores de custo deduzidos, quando aplicável, das correspondentes provisões para reduções ao valor recuperável.
- c. **Moeda de apresentação** - As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em Reais.
- d. **Caixa e equivalentes de caixa** - Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo que estão registradas pelo valor de aplicação acrescido dos rendimentos incorridos até a data finda do balanço.
- e. **Aplicações financeiras** - São registradas ao custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data finda do balanço e não superam o valor de mercado.
- f. **Estoques** - Os estoques estão demonstrados pelo menor valor entre o valor líquido de realização ou preço médio de aquisição.
- g. **Contas a receber** - Estão representadas por valores a receber referente a atendimento Sistema Único de Saúde – SUS, convênios médicos privados, Contratos de Especialidades, particulares e Subvenções municipais.
- h. **Provisão para devedores duvidosos** - A provisão para liquidação duvidosa foi constituída num montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas, levando-se em consideração a análise das garantias e riscos de realizações de créditos.
- i. **Despesas pagas Antecipadamente** – Consiste na contrapartida de conta de passivo, reconhecendo dividas a serem quitadas durante o exercício, onde conforme quitação das mesmas, os respectivos valores quitados são transferidos para despesas.



Santa Casa de Buritama
1960 - 2010

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA SÃO FRANCISCO

Declarado de Utilidade Pública Federal – Decreto n.º 86.871 de 25/01/82
Declarado de Utilidade Pública Estadual – Res. SJDC n.º 21 de 14/10/99
Declarado de Utilidade Pública Municipal – Lei n.º 179 de 09/11/62

CNPJ n.º 44.435.451/0001-27

- j. **Ativo Não Circulante**
- k. **Imobilizado** - É demonstrado ao custo de aquisição, sendo que as depreciações estão sendo calculadas pelo método linear, levando em consideração o tempo de vida útil e econômica dos bens.
- l. **Intangível** - Inclui direitos de uso de "software", sendo amortizado na base de 20% a.a, e patentes.
- m. **Passivo Circulante** - É demonstrado por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e atualizações monetárias incorridos.
- n. **Fornecedores** - São obrigações referentes aquisições de bens, materiais, medicamentos e serviços que foram adquiridos no curso normal das atividades, sendo reconhecidas ao valor da fatura ou do contrato correspondente.
- o. **Empréstimos** - Refere-se a Empréstimos Bancários, reconhecidos pelo valor contratual acrescido de juros e taxas administrativas sobre os empréstimos, sendo amortizado mensalmente o montante do Empréstimo conforme quitação de parcelas, e transferido as despesas com juros de cada exercício para as contas de Resultado.
- p. **Férias a Pagar** - Constituída com base na remuneração dos empregados, incluindo as férias vencidas e proporcionais e os encargos sociais correspondentes.
- q. **Passivo Não Circulante** - É demonstrado por valores conhecidos e calculáveis, incluindo os encargos incorridos.

4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Descrição	2015	2014
Caixa	9.557	10.324
Bancos conta movimentos	44.866	182.109
Aplicações financeiras	<u>349.254</u>	<u>106.009</u>
Total	403.678	192.476

Obs: Dos valores apresentados em bancos e aplicações, R\$ 24.141,21 são vinculados a convênios estaduais para investimento;

R\$ 12.689,04 São vinculados ao Projeto Acolhe Santa Casa, recurso esse destinado a reforma e investimento.

R\$ 152.675,74 São vinculados a Saldo de recursos de Conta de Empréstimos.

R\$ 73.652,34 São vinculados ao Caução de duas parcelas do Empréstimo junto a Caixa Econômica Federal, onde no final do Empréstimo em curso serão resgatados e aplicados na Entidade.



Santa Casa de Buritama
1960 - 2010

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA SÃO FRANCISCO

Declarado de Utilidade Pública Federal – Decreto n.º 86.871 de 25/01/82
Declarado de Utilidade Pública Estadual – Res. SJDC n.º 21 de 14/10/99
Declarado de Utilidade Pública Municipal – Lei n.º 179 de 09/11/62

CNPJ n.º 44.435.451/0001-27

5) CONTAS A RECEBER

Descrição	2015	2014
Fundo Municipal Saúde Buritama-SUS	367.924	529.246
Subv.Prefeitura de Buritama	0	171.660
Subv.Prefeitura de Turiuba	12.000	20.000
Subv.Prefeitura de Lourdes	11.293	13
Subv.Prefeitura de Zacarias	1.110	55.982
Pro – Santa Casa	245.700	91.000
Convênios	380.050	376.071
Particulares	10.928	9.087
(-)Provisão para perdas	(14.175)	(47.840)
Outros Contas a Receber	23.071	118.631
Total	1.037.901	1.323.179
Outros Créditos	2.074	2.325

6) ESTOQUES

Com o sistema MV2000i, o trabalho de cotas de abastecimentos e os treinamentos e reuniões com os colaboradores, fazem com que a entidade tenha um melhor controle dos seus estoques. Para assegurar todos os processos de compra, assim como uma economia nos preços, a entidade também conta com o sistema de compras online da Bionexo.

Descrição	2015	2014
Drogas e Medicamentos	108.565	258.978
Material Hospitalar	165.163	161.965
Material Administrativo	7.168	7.988
Material Higiene e Limpeza	9.395	10.213
Tecidos e uniformes	0	6.561
Manutenção Geral	62	445
Material para Cozinha	2.981	3.524
Gêneros Alimentícios	10.505	10.237
Empréstimos concedidos	68.553	-
Total	372.391	459.911



Santa Casa de Buritama
1960 - 2010

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA SÃO FRANCISCO

Declarado de Utilidade Pública Federal – Decreto n.º 86.871 de 25/01/82
Declarado de Utilidade Pública Estadual – Res. SJDC n.º 21 de 14/10/99
Declarado de Utilidade Pública Municipal – Lei n.º 179 de 09/11/62

CNPJ n.º 44.435.451/0001-27

7) REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

Os processos cíveis e trabalhistas ainda estão tramitando. O INSS refere-se a depósitos mensais em juízo até que saia o parcelamento.

<u>Descrição</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Depósitos judiciais – cíveis	500	500
Depósitos judiciais – trabalhistas	43.558	43.558
Depósitos judiciais – INSS	56.110	44.110
Total	100.168	88.168

8) IMOBILIZADO

Demonstrado com base no custo original:

<u>Descrição</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Terreno	598.294	598.294
Imóveis	1.888.859	1.884.949
Equip. médicos e aparelhos	280.968	280.968
Móveis e utensílios	323.104	312.654
Equipamentos hospitalares	136.155	136.155
Veículos	80.762	80.762
Equipamentos de informática	175.435	175.435
Máquinas e equipamentos	228.805	221.405
Equipamentos de segurança	2.869	2.869
Linha telefônica	1.110	1.110
Máquinas e Equip.subvenção	506.861	506.861
Projeto Futuro Fase A	280.760	280.760
Total do imobilizado	4.503.982	4.482.222
(-) Depreciações Acumuladas	1.353.344	1.098.915
Total do imobilizado líquido	3.150.638	3.423.434



Santa Casa de Buritama
1960 - 2010

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA SÃO FRANCISCO

Declarado de Utilidade Pública Federal – Decreto n.º 86.871 de 25/01/82
Declarado de Utilidade Pública Estadual – Res. SJDC n.º 21 de 14/10/99
Declarado de Utilidade Pública Municipal – Lei n.º 179 de 09/11/62

CNPJ n.º 44.435.451/0001-27

A evolução ocorrida às contas de Imobilizado em 2015 foi à seguinte:
Movimentação do custo

Descrição	2014	2015		Custo
	Custo	Adições	Baixas	
Terreno	598.294			598.294
Imóveis	1.883.949	5.910		1.888.859
Equip. médicos aparelhos	280.968			280.968
Móveis e utensílios	312.654	8.450		323.104
Equipamentos hospitalares	136.155			136.155
Veículos	80.762			80.762
Equip. de informática	175.435			175.435
Máquinas e equipamentos	221.405	7.744		229.149
Equip. de segurança	2.869			2.869
Linha telefônica	1.110			1.110
Máq. Equip. subvenção	506.861			506.861
Projeto Futuro Fase A	280.760			280.760
Totais	4.482.222	21.760		4.503.982

9) INTANGÍVEL

Demonstrado com base no custo original:

Descrição	Depreciação	2015	2014
Softwares	10%	31.183	31.183
(-) Depreciações Acumuladas		(19.381)	(8.408)
Total do Intangível		11.802	22.775

10) PARCELAMENTO TRIBUTÁRIO

	CURTO PRAZO	LONGO PRAZO
Parcelamento de Cofins-Proc.2332/2007	-	12.742
Parcelamento de FGTS de 2005	-	91.765
Parcelamento de IRRF-Proc.2332/2007	-	164.864
Parcelamento de Pis-Proc.2332/2007	-	268.882
Parcel. PIS/COFINS/CSL-400.059/2010	-	-
TOTAL	-	543.330

Obs. Parcelamento congelado, pois a Entidade aderiu ao Programa do Ministério da Saúde, o PROSUS, onde todos os parcelamentos são assumidos pelo Governo Federal.



Santa Casa de Buritama
1960 - 2010

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA SÃO FRANCISCO

Declarado de Utilidade Pública Federal – Decreto n.º 86.871 de 25/01/82
Declarado de Utilidade Pública Estadual – Res. SJDC n.º 21 de 14/10/99
Declarado de Utilidade Pública Municipal – Lei n.º 179 de 09/11/62

CNPJ n.º 44.435.451/0001-27

11) OUTROS PARCELAMENTOS

Parcelamentos refere-se a Reembolso de Convênio a Prefeitura Municipal de Zacarias, no montante de R\$ 146.875.

12) EMPRÉSTIMOS

Descrição	2015	2014
Bicbanco(36x Jrs.24,6%a.a e 1,85% a.m (17 parc)	-	57.320
CEF (36x Jrs.18%a.a e 1,55% a.m.(saldo 28 parc.)	-	618.878
CEF (84x Jrs.26%a.a e 2,17% a.m.(saldo 83 parc.)	1.386.940	
Total	1.386.940	676.198

Obs.: Empréstimo Caixa Econômica Federal foi realizado em Novembro/2015, onde o mesmo é vinculado ao recebimento dos Repasses do SUS – Sistema Único de Saúde.

13) FORNECEDORES

Apropriados pelo efetivo recebimento de bens, materiais ou serviços no valor de (R\$922.602), sendo (R\$472.017) referentes aos serviços de SUS e Convênios, além do serviço de glaucoma da Oftalmo prest nos meses 08, 09, 10, 11 e 12/2015, que serão repassados pelo Estado no exercício de 2016.

14) OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

Descrição	2015	2014
IRRF a recolher	124.522	80.660
PIS a recolher	13.521	2.500
PIS, COFINS e CSLL retidos a recolher	322.332	233.033
ISS	2.074	1.703
Total	462.450	307.897

15) OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

Descrição	2015	2014
Salários a pagar	115.982	104.209
Rescisões	-	-
INSS a recolher (<i>pedido parcelamento, aguardando deferimento</i>)	385.326	317.767
FGTS a recolher	54.899	26.027
Férias	217.640	182.600
FGTS s/ Provisão férias	17.411	14.608
PIS s/ Provisão Férias	2.176	1826
Outras	4.774	36.007
Total	798.209	666.610



Santa Casa de Buritama
1960 - 2010

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA SÃO FRANCISCO

Declarado de Utilidade Pública Federal – Decreto n.º 86.871 de 25/01/82
Declarado de Utilidade Pública Estadual – Res. SJD n.º 21 de 14/10/99
Declarado de Utilidade Pública Municipal – Lei n.º 179 de 09/11/62

CNPJ n.º 44.435.451/0001-27

16) CONTAS A PAGAR

- O valor de **(R\$123.809)** refere-se a créditos de médicos (pessoa física) e outras pequenas contas a pagar de 2015.

17) CONTINGÊNCIAS TRABALHISTAS e CÍVEIS

Foi constituída em 2010 as provisões para contingências no montante julgado necessário, de acordo com a avaliação de riscos elaborada pela assessoria jurídica na data do balanço, nos diversos processos de natureza trabalhista, cível e fiscal que a Entidade figurava como ré. Em 2011 a entidade realizou todos os ajustes necessários dos processos existentes de acordo com a avaliação e relatório fornecido pela assessoria jurídica. Em 2012 não houve alterações concretas, sendo que em 2013 foram pagos R\$ 147.100,00 das ações trabalhistas.

Descrição	2015	2014
saldo anterior	293.683	412.359
Ações trabalhistas		-
saldo atual	293.683	412.359
Ações Cíveis	16.065	16.065

18) RECEITAS COM DOAÇÕES, INCENTIVOS e EVENTOS.

Descrição	2015	2014
Créditos Cupons Fiscais	45.205	39.943
Doações Particulares	36.891	70.620
Leilões, Festas Culturais e Rifas	62.357	298.612
Projeto Acolhe Santa Casa	40.094	-
Total	184.547	409.175

Obs.: O leilão de gado programado para 12/2015 foi transferido e realizado em 01/2016 por motivos de datas, sendo assim, a receita referente o leilão de Gado de 2015 será reconhecida no Exercício de 2016.

19) RECEITAS COM SUBVENÇÕES ESTADUAIS

Descrição	2015	2014
Governador Geraldo Alckmin	-	300.000
Deputado Carlão Pignatari	-	180.000
Pró-Santa Casa I e II	753.765	706.966
Total	753.765	1.186.967

20) RECEITAS DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

<u>Descrição</u>	<u>2015</u>	<u>%</u>	<u>2014</u>	<u>%</u>
SUS	4.728.985	71,55%	5.561.747	73,22%
NÃO SUS (Convs./partics.(-)glosas)	1.880.269	28,45%	2.034.186	26,78%
Total	6.609.254	100%	7.595.933	100%

21) ISENÇÕES PREVIDENCIÁRIAS USUFRUÍDAS

Em atendimento ao parágrafo segundo do artigo 11 da Lei 12101/09, são demonstradas a seguir, os valores relativos a isenções previdenciárias, como se devido fosse, gozadas durante os exercícios de 2015 e de 2014:

Descrição	2015	2014
Inss – Cota Patronal	467.490	372.050
CSLL	-	-
Cofins	234.703	353.018
	702.192	725.068

22) AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

São ajustes em receitas e despesas que nos exercícios anteriores não foram contabilizadas no período ou indevidamente.

23) COBERTURA DE SEGUROS

A Entidade não mantém cobertura de seguros para os seus bens móveis e imóveis para cobrir eventuais sinistros.

24) PATRIMÔNIO SOCIAL

Representa o patrimônio inicial da Santa Casa de Misericórdia São Francisco acrescido dos Superávits ou diminuído dos Déficits e ajustes apurados anualmente desde a data de sua constituição. O resultado apurado em cada exercício, consoante previsão estatutária, é incorporado ao Patrimônio Social após a aprovação da Assembleia Geral.



Santa Casa de Buritama
1960 - 2010

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA SÃO FRANCISCO

Declarado de Utilidade Pública Federal – Decreto n.º 86.871 de 25/01/82
Declarado de Utilidade Pública Estadual – Res. SJDC n.º 21 de 14/10/99
Declarado de Utilidade Pública Municipal – Lei n.º 179 de 09/11/62

CNPJ n.º 44.435.451/0001-27

25) OUTRAS INFORMAÇÕES

Os registros contábeis, fiscais e trabalhistas estão sujeitos ao exame das autoridades competentes, durante prazos prescricionais de acordo com a legislação aplicável em vigor.

André Luiz Lourenço Nevack
Provedor

Alan Manoel Pinto Martins
Contador
CRC:301506/O-8

Heverton Candido de Paiva
Tesoureira

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Em cumprimento às disposições Legais e Estatutárias, os abaixo assinados membros do Conselho Fiscal da **Santa Casa de Misericórdia São Francisco de Buritama**, tendo examinado o **BALANÇO PATRIMONIAL**, correspondente ao período de 01 de janeiro de 2015 a 31 de Dezembro de 2015, assim como, os demais documentos referentes às transações Sociais da Entidade e ainda, considerando a opinião com ressalva do parecer da auditoria independente, damos o **PARECER** de que as demonstrações contábeis representam a posição patrimonial da Santa Casa de Misericórdia São Francisco e que sejam aprovadas pela Assembleia Geral na reunião ordinária anual as referidas contas e balanço apresentados, pelo que assinamos.

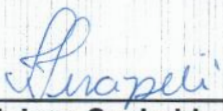
Buritama-SP, 26 de ABRIL de 2016.



Anizio Antônio da Silva



Carlos Alberto Goulart Guerbach



Fernanda Helena Sachsida Tirapeli

RENOVARE AUDITORIA

Maurício Ramos de Souza

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Provedor da
SANTA CASA DE MISERICÓRDIA SÃO FRANCISCO
Buritama (SP)

Examinei as demonstrações contábeis da SANTA CASA DE MISERICÓRDIA SÃO FRANCISCO, que compreendem o balanço patrimonial **em 31 de dezembro de 2015** e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da SANTA CASA DE MISERICÓRDIA SÃO FRANCISCO é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias, aplicadas a Entidades sem Fins Lucrativos de acordo com a ITG 2002 e NBC TG 1000, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Minha responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acredito que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Endereço: Rua Diamante, 215 – Jd. Aeroporto, Araçatuba – CEP-16052-901 Fone (18) 99741-3876
e-mail: mauricio@renovarecontabil.com.br

RENOVARE AUDITORIA

Maurício Ramos de Souza

Bases para opinião com ressalva

A SANTA CASA DE MISERICÓRDIA SÃO FRANCISCO vem procedendo a depreciação dos bens integrantes do ativo permanente, no entanto, meu trabalho ficou limitado quanto à possibilidade de aferir a exatidão da mesma em decorrência dos controles internos da entidade ser parciais, portanto deixo de emitir minha opinião sobre os efeitos dessa prática sobre o ativo permanente e resultado do exercício.

Opinião

Em minha opinião, exceto ao assunto comentado no parágrafo base para a opinião, às demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira **SANTA CASA DE MISERICÓRDIA SÃO FRANCISCO em 31 de dezembro de 2015**, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas.

As demonstrações contábeis referentes ao exercício de 2014 foram examinadas por outro auditor independente, o qual emitiu relatório de auditor independente datado de 08 de abril de 2015, com ressalva referente à depreciação dos bens integrantes do ativo permanente.

Araçatuba (SP), 26 de abril de 2016.


Maurício Ramos de Souza
CRC 1SP211010/O-9

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Endereço: Rua Diamante, 215 – Jd. Aeroporto, Araçatuba – CEP-16052-901 Fone (18) 99741-3876
e-mail: mauricio@renovarecontabil.com.br